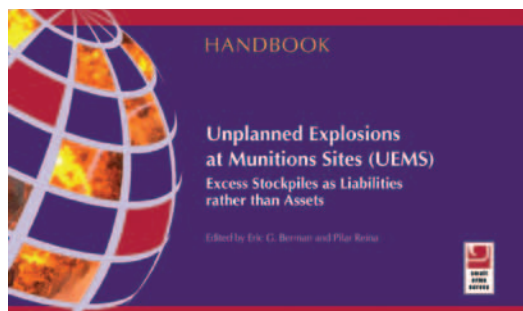


## O Modelo de Relatório sobre Incidentes de UEMS

As explosões não planejadas em depósitos de munições (*Unplanned Explosions at Munitions Sites – UEMS*) são uma questão de segurança preocupante para os governos e o maior desafio de segurança para a comunidade internacional. O Small Arms Survey documentou mais de 500 incidentes deste tipo num período de 35 anos, de 1979 a 2013. As análises destes dados foram apresentadas com várias tabelas, figuras, mapas e anexos úteis no manual – *Unplanned Explosions at Munitions Sites: Excess Stockpiles as Liabilities rather than Assets*<sup>1</sup>. Têm ocorrido explosões desta natureza em 100 países (ver Mapa 1), resultando em milhares de mortes, dezenas de milhares de feridos, centenas de milhares de pessoas desalojadas, custos de dezenas de milhões de dólares para restaurar a ordem e, possivelmente, centenas de milhões de dólares gastos em reposição de stocks. Tais recursos poderiam ter sido investidos de forma mais produtiva. Em alguns casos, as explosões acabaram na detenção ou substituição de ministros de estado, funcionários públicos e oficiais militares.

UEMS significa um problema maior do que danos provocados por um único grande incêndio. Os incidentes indicam a mentalidade problemática de muitas autoridades políticas no que diz respeito aos níveis de stocks e às quantidades perigosas de excedentes. Tais casos ocorrem, em grande parte, porque muitos Estados consideram os seus arsenais como mais-valias ao invés de potenciais riscos, não considerando a idade do material nem as condições de armazenamento.

A identificação e destruição de stocks excedentes deveria ser uma fase integrante da gestão do ciclo de vida útil das munições. Quando as munições são armazenadas sem haver qualquer consideração pela sua quantidade, qualidade ou segurança, a sua supervisão acaba por ser prejudicada. Em tais condições, propiciam-se possíveis transferências questionáveis e desvios não intencionais ou não autorizados.



O Manual cumpre três finalidades principais. A primeira delas é empenhar-se em apoiar as melhores práticas através do esclarecimento da dimensão e do âmbito dos desafios que as autoridades políticas têm de enfrentar e incentivar os estados a gerirem os seus stocks eficazmente. Em segundo lugar, o estudo tem como intenção de servir como uma ferramenta de referência. Por exemplo, perfis detalhados avaliam 37 agentes realizando atividades relacionadas com as UEMS (ver Figura 2). Em terceiro lugar, que o livro venha a servir como uma ferramenta de formação.

### Modelo de Relatório sobre Incidentes

O Modelo de Relatório sobre Incidentes de UEMS (*UEMS Incident Reporting Template – IRT*, ver Figura 1) foi proporcionado para promover a manutenção de registos e a partilha de dados sistematizados.

É necessária informação de maior qualidade e mais completa sobre tais incidentes de UEMS para que possam ser desenvolvidos trabalhos de prevenção. A análise de dados globais relativos aos acidentes oferece potencialmente duas contribuições importantes. Primeiro, uma maior sensibilização sobre a frequência de tais eventos pode servir para reduzir os estigmas associados aos mesmos e, conseqüentemente, incentivar as autoridades a desenvolver práticas em relação à segurança física e gestão de arsenais (PSSM). Segundo, a análise de dados globais pode revelar tendências e padrões nos eventos de UEMS, desenvolvendo a capacidade para identificar certas condições que contribuem para aumentar a sua ocorrência.

Nos últimos 35 anos, a maior parte da cobertura por parte da comunicação social sobre UEMS tem deixado de abordar várias questões chave. Os relatórios que têm, por natureza, uma maior componente de investigação, são raramente divulgados ao público. As reportagens da comunicação social, a mais importante fonte de informação, podem fornecer detalhes oportunos sobre tais eventos. Mas, normalmente, a comunicação social foca-se nas vítimas e nos danos materiais ou de infraestrutura e fornecem apenas algumas observações básicas e especulações sobre as causas do incidente.

Os estados têm geralmente alguma relutância em divulgar relatórios de investigação. Para o justificar, por exemplo, podem referir

Figura 1. O Modelo de Relatório sobre Incidentes de UEMS

1. Quando? (Quando aconteceu o incidente de UEMS?)		2. Onde? (Onde aconteceu o incidente de UEMS?)	
Data (ano/mês/dia)		País	
Hora (h:min) [horário de 24 horas]¥		Cidade	
Condições meteorológicas (p. ex. temperatura °C, luz, vento, chuva, relâmpagos)		Depósito/nome do local	
3. Quem? (Quem é o proprietário ou quem administra o local e o seu conteúdo?)			
3.1. Quem é o proprietário ou quem administra o local?			
Proprietário		<input type="checkbox"/> Estatal <input type="checkbox"/> Não estatal	
Administrador (se outro)			
Detalhes (p. ex. tipo)		<input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Militar <input type="checkbox"/> Empresa privada <input type="checkbox"/> Grupo armado <input type="checkbox"/> Estrangeiro (p. ex. forças de manutenção da paz) <input type="checkbox"/> Outros (p. ex. empresas estatais), especificar:	
		<input type="checkbox"/> Outros (p. ex. gangue criminoso), especificar:	
3.2. Que tipo de instalação abrigava as munições?			
3.2.1. Estatuto do local de armazenamento?		<input type="checkbox"/> Permanente <input type="checkbox"/> Temporário	
3.2.2. Que tipos de atividades acontecem no local?		<input type="checkbox"/> Armazenamento <input type="checkbox"/> Processamento <input type="checkbox"/> Recebimento/expedição	
3.2.3. Qual era o modelo da instalação de armazenamento?		<input type="checkbox"/> Armazém construído para este fim <input type="checkbox"/> Armazém não construído para este fim <input type="checkbox"/> Paiol <input type="checkbox"/> Desconhecido	
3.3. Que tipo de material militar estava em stock no local?		Quantidade/medida (estimativa total, fornecer quaisquer dados disponíveis)	
Comentários (p. ex. idade, origem, tipo e condições das munições)		<input type="checkbox"/> Quantidade (em números) <input type="checkbox"/> Peso (em toneladas) <input type="checkbox"/> Valor (indicar a moeda)	
Tipo de material ou munições		<input type="checkbox"/> Blindado de artilharia <input type="checkbox"/> Explosivos e pirotecnia <input type="checkbox"/> Naval <input type="checkbox"/> Desconhecido	
<input type="checkbox"/> Aeronave <input type="checkbox"/> Bomba de fragmentação <input type="checkbox"/> Minas <input type="checkbox"/> Armas leve e armas ligeiras		<input type="checkbox"/> Quantidade (em números) <input type="checkbox"/> Peso (em toneladas) <input type="checkbox"/> Valor (indicar a moeda)	
4. Porquê? (Por que ocorreu o incidente de UEMS?)			
(p. ex. degradação da munição; armazenamento deficiente ou infraestrutura deficiente; manuseamento incorreto do material ou queda do mesmo; eventos externos, ambientais (como inundações e incêndios); segurança deficiente; más condições de trabalho)			

## 5. O quê? (O que aconteceu como resultado da explosão?)

<p><b>5.1 Qual o tamanho da área afetada?</b></p> <p><b>Raio da explosão (km)</b> <input type="text"/></p> <p>(distância da expansão de ondas de pressão para fora da explosão)</p> <p><b>Raio de fragmentação (km)</b> <input type="text"/></p> <p>(distância afetada pelas munições, explosivos, armas e detritos, representando um risco permanente)</p>	<p><b>5.2. Quem foi afetado pela explosão?</b></p> <p><b>Vítimas (total)</b> <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> desconhecido</p> <p>Se sim, no de vítimas nas instalações <input type="text"/></p> <p>no de mortes de civis, de não funcionários <input type="text"/></p> <p><b>Feridos (total)</b> <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> desconhecido</p> <p>Se sim, no de feridos entre o pessoal das instalações <input type="text"/></p> <p>no de feridos entre civis, entre não funcionários <input type="text"/></p>	<p><b>5.3. Que estrutura foi danificada ou destruída na explosão?</b></p> <p><b>Tipos de estrutura danificada</b> (selecionar todos que se aplicam)</p> <p><input type="checkbox"/> Escolas</p> <p><input type="checkbox"/> Habitações</p> <p><input type="checkbox"/> Serviços de saúde</p> <p><input type="checkbox"/> Centros de transportes</p> <p><input type="checkbox"/> Outros, especificar: <input type="text"/></p> <p><b>Custo total dos danos</b> (indicar a moeda) <input type="text"/></p>
<p><b>Comentários</b></p>		

## 5.4. Quais são as outras consequências de uma UJEMS?

<p><b>Reação do governo</b></p> <p><input type="checkbox"/> Investigação de segurança</p> <p><input type="checkbox"/> Investigação legal</p>	<p><b>Compensação</b> <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> n/a*</p> <p>Se sim, quantas famílias receberam compensações? <input type="text"/></p>	<p><b>Custo total das compensações</b> (indicar a moeda) <input type="text"/></p>
<p><b>Impacto político</b> (p. ex. altos funcionários serem repreendidos, rebaixados, condenados ou presos) <b>Outros impactos</b> (p. ex. no meio ambiente, económico, social ou de saúde) <input type="text"/></p>		

## 6. Como? (Como reagiu o Estado e a comunidade internacional?)

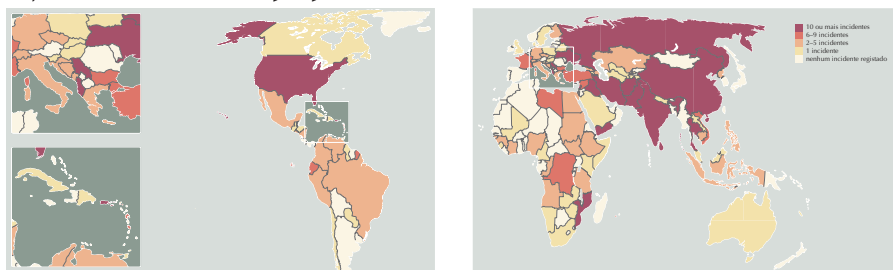
<p><b>Foi implementado um plano de emergência?</b></p> <p><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> n/a*</p>	<p><b>Presença prévia de peritos de EOD** no local?</b></p> <p><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> desconhecido</p>	<p><b>Realojamento de pessoas desalojadas</b></p> <p>Se sim, quantas? <input type="text"/></p> <p><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> n/a*</p>
<p><b>Pessoas evacuadas</b> <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> n/a*</p> <p>Se sim, quantas? <input type="text"/></p> <p>Se sim, o desalojamento foi temporário ou permanente? <input type="checkbox"/></p>	<p><b>Remoção de UXO***</b></p> <p><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> n/a*</p> <p>Detalhes (p. ex. quantidade ou peso em toneladas) <input type="text"/></p>	<p><b>Pessoa que comunica, informações para contacto</b></p> <p>Nome <input type="text"/></p> <p>Instituição <input type="text"/></p> <p>Morada <input type="text"/></p> <p>Telefone <input type="text"/></p> <p>E-mail <input type="text"/></p>
<p><b>Comentários</b> (p. ex. nomes dos agentes que prestam assistência, incluindo local, nacional ou internacional) <input type="text"/></p>		

\* n/a: não aplicável

\*\* Explosive ordnance disposal (desativação do arsenal explosivo)

\*\*\* Unexploded ordnance (engenhos não deflagrados)

Mapa 1. Incidentes de UEMS por país, 1979-2013



questões de segurança sobre a divulgação de informações estratégicas relacionadas com munições ou obstáculos legais/imputabilidade que enfrentam as pessoas ou instituições como razões para redigir informações.

O Modelo foi concebido para normalizar e incentivar a organização de informações sobre tais eventos. O seu formato normalizado deve atenuar alguns problemas que os estados possuem e deve sensibilizar as pessoas que comunicam estes eventos para recursos adicionais de interesse respeitantes aos incidentes de UEMS.

O Modelo permite a não especialistas de fazerem os seus relatos de forma mais completa. Como um benefício adicional, o Modelo normalizado permite que as autoridades entreguem um resumo abrangente de um incidente, sem necessariamente terem de divulgar inteiramente os relatórios relativos à investigação.

## Observações

Os efeitos de explosões não planeadas são numerosos e, com frequência, duradouros. A comunicação social tem tendência a se concentrar nos efeitos diretos imediatos deste tipo de

incidente, ou seja, mortes causadas por uma explosão inicial. Este enfoque nas consequências do desastre é compreensível, sendo também um valioso indicador dos custos de uma UEMS e da razão pela qual é importante trabalhar na sua prevenção. No entanto, é apenas quando olhamos para os efeitos socioeconómicos e político-militares a longo prazo, que é possível entender os verdadeiros custos das UEMS e também por que é que o seu combate deve ser uma prioridade nas agendas nacionais, regionais e internacionais. Para este fim, o Modelo de Relatório sobre Incidentes de UEMS foi concebido para ajudar a gerar uma melhor recolha de dados e a melhorar a manutenção de registos. ■

## Notas

- 1 Research Note 6, “Unplanned Explosions at Munitions Sites”, acessível em português e outras línguas, fornece um resumo.


## Fontes

Este *Research Note* é baseado na série do *Small Arms Survey Handbook*, no volume “Unplanned Explosions at Munitions Sites (UEMS): Excess Stockpiles as Liabilities rather than Assets”, editado por Eric G. Berman e Pilar Reina.

Figura 2. Amostra de perfil: Um agente empreendendo ou incentivando atividades e serviços relacionados com UEMS\*

HANDBOOK

Unplanned Explosions at Munitions Sites



**Multinational Small Arms and Ammunition Group (MSAG)**

**HEADQUARTERS**  
n/a

**WEBSITE**  
www.msag.es

**POC**  
NAME n/a  
TITLE n/a  
msag@msag.es  
n/a

**SHORT DESCRIPTION**  
MSAG, established in 2005, is an apolitical, informal, and multinational platform which strives to develop training modules, support standard setting, share experience, and coordinate assistance concerning PSM. Its 15 members contribute according to national priorities and capacities.

**UEMS-RELATED ACTIVITIES**

MSAG was created to assess how international instruments promoting stockpile management could be implemented effectively. MSAG contributes to standard-setting efforts, develops training modules for donor nations, implements common projects, and provides a platform to exchange knowledge and expertise. MSAG offers classroom- and field-based training to decision-makers, practitioners, and managers. MSAG nations can provide comprehensive support in the establishment of proper life-cycle management of weapons and munitions. MSAG's half-yearly meetings (the 18th was held in November 2013) improve coordination, facilitate pooling of resources, and help to prevent costly duplication of efforts. (These meetings benefit from expertise from international and regional institutions as well as from civil society organizations.) A typical project cycle for a country receiving assistance from MSAG would include an assessment visit, awareness raising, project planning, training and technical advice, supporting implementation, and reassessment and evaluation of changing needs and progress made.

**ADHERENTS TO COMMITMENTS AND RECIPIENTS OF ASSISTANCE**

MSAG members (Austria, Belgium, Canada, Denmark, Germany, France, Hungary, Ireland, Norway, Poland, Spain, Sweden, Switzerland, UK, and the United States) review their course modules annually to ensure that they adhere to latest international standards and best practice. Although all MSAG members are also OSCE members, recipients of MSAG assistance need not be members of that organization. Officials from some 30 countries in the OSCE 'region' as well as Africa have participated in MSAG-sponsored courses at regional training centres (e.g. RACVIAC in Croatia, International Peace Support Training Centre in Kenya, and NATO School in Germany, and at MSAG members' training facilities. Countries receiving direct and sustained support to manage their weapons and munitions stores include—but are not limited to—Bosnia and Herzegovina, Ethiopia, Moldova, Tajikistan, and Turkmenistan.

**PUBLICATIONS AND MATERIALS OF NOTE**

■ MSAG, 2013. *Coursebook on Physical Security and Stockpile Management of Arms, Ammunition and Explosives.*

\* Este perfil, juntamente com outros 36 no Manual, não serve como uma posição oficial ou um documento sobre o perfil de um agente.

## Sobre o Small Arms Survey

O Small Arms Survey é um centro global de excelência, cuja incumbência é produzir um conhecimento de políticas importantes, imparciais e baseadas em evidências sobre todos os aspetos relativos às armas leves e à violência armada. É a principal fonte internacional de opiniões, informação e análises sobre armas leves e a violência armada e atua como uma fonte de recursos para governos, autoridades, investigadores e para a sociedade civil.

O projeto tem sede no *Graduate Institute of International and Development Studies*, em Genebra, na Suíça.

O Small Arms Survey conta com uma equipa internacional de especialistas em estudos de Segurança, Ciências Políticas, Direito, Economia, Estudos de desenvolvimento, Sociologia e Criminologia, e colabora com uma rede de investigadores, instituições associadas, organizações não-governamentais e governos de mais de 50 países.

Para mais informações, visitar [www.smallarmssurvey.org](http://www.smallarmssurvey.org).

Primeira publicação em inglês: abril de 2014

Publicado em português: novembro de 2015

## Créditos

Autores: Eric G. Berman, Benjamin King e Pilar Reina

Design e layout : Rick Jones (rick@studioexile.com)

## Informação para Contacto

Small Arms Survey  
Maison de la Paix  
Chemin Eugène-Rigot 2E  
CP 136 – 1211 Geneva  
Switzerland

t +41 22 908 5777

f +41 22 732 2738

Apoiado pelo Office of Weapons Removal and Abatement (PM/WRA)



Esta publicação suporta o SaferGuard Programme das Nações Unidas

